



032

Comparação entre critérios diagnósticos de síndrome metabólica: prevalência e características associadas

SANDRA C P C FUCHS, DANIELE B VINHOLES, CARLOS ALBERTO MACHADO, HILTON CASTRO CHAVES J, IONE MF MELO, FLAVIO D FUCHS.

Programa de Pós-graduação em Epidemiologia, UFRGS Porto Alegre RS BRASIL.

Fundamento: Síndrome metabólica (SM) e seus componentes associam-se com doença cardiovascular, mas sua prevalência depende de critérios diagnósticos. Objetivos: Avaliar prevalência de síndrome metabólica segundo critérios do NCEP-ATP III revisado e American Heart Association/National Heart, Lung, and Blood Institute (AHA/NHLBI). Investigar associação com características dos trabalhadores no Brasil. Delineamento: Estudo transversal. Material: Trabalhadores com ≥ 15 anos, selecionados aleatoriamente por macroregião e porte da empresa. Métodos: Coleta de dados usou questionário padronizado e de sangue em jejum, aferiram-se pressão arterial com equipamento automático, peso, altura e circunferência da cintura (CC). Pelo NCEP-ATP III revisado definiu-se SM por 3 de 5 critérios: pressão $\geq 130/85$ mmHg, glicemia de jejum ≥ 110 mg/dL, TG ≥ 150 mmHg, HDL < 40 (homens) e < 50 mg/dL (mulheres), ou uso de medicação específica para condição, e obesidade central por CC > 102 (homens) e > 88 cm (mulheres). Pelo AHA/NHLBI foram 3 critérios, mas obesidade central foi definida por CC ≥ 94 (homens) e ≥ 80 cm (mulheres). Verificou-se concordância além do acaso pelo coef. Kappa e calcularam-se prevalência (IC 95%) e razão de prevalência (RP, IC 95%), através de regressão de Poisson modificada. Resultados: Incluíram-se 4818 trabalhadores, 76,5% homens, com $35,4 \pm 10,7$ anos e $8,7 \pm 4,1$ anos de escolaridade. Houve concordância elevada entre critérios (Kappa= 0,77). Prevalência de SM pelo NCEP revisado foi 14,3% e 20,7% pelo AHA/NHLBI, sendo mais prevalente em homens [15,6% vs.10,0% (NCEP rev.) e 23,2% vs. 12,3% (AHA/NHLBI)], e aumentando com idade. Constituíram-se fatores de risco independentes: sexo masculino [RP=1,8 (1,4-2,2), P $< 0,001$]; idade $\geq 55-76$ anos [RP=3,3 (2,6-4,2)], 45-54 anos [RP=2,7 (2,3-3,2)] e 35-44 anos [RP=2,0 (1,7-2,4)] todas com , P $< 0,001$ e vs. 15-34 anos; (trabalhar em empresa de grande (vs. pequeno porte) [RP=1,5 (1,3-1,8), P $< 0,001$]. Conclusão: Prevalência de SM pelo critério do AHA/NHLBI é maior entre trabalhadores brasileiros, aumentando com idade, em homens e trabalhares em empresa de grande porte.